



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015

I. INTRODUÇÃO

A atividade da Positivo durante o ano de 2015 centrou-se na continuidade da implementação dos serviços dirigidos a pessoas que vivem com VIH, Espaço Positivo de Lisboa (Centro de Apoio/Atendimento Psicossocial) onde engloba outros apoios, como farmácia, transporte, distribuição de géneros alimentares e procura de emprego e a trabalhadores do sexo, Red Light – Encontra-te no CAIS (Centro de Apoio/Atendimento a Trabalhadores/as do Sexo). No total estas duas respostas foram responsáveis por 3143 atendimentos, no âmbito dos vários apoios que proporcionamos.

A procura de serviços na associação, bem como o número de atendimentos tem vindo a aumentar de ano para ano. Houve um aumento de 15% atendimentos em relação a 2014. Temos vindo a verificar que os novos serviços transferidos em 2013 do Centro de São Martinho de Lima, tem tido um impacto positivo relativamente a uma aproximação da Positivo junto das pessoas que vivem com a infecção pelo VIH bem como melhorar a sua qualidade de vida.

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, PT – 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76/ Fax: (+351) 21 342 43 46 - E-mail: positivo@netcabo.pt

NIPC 503 159 000 – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,

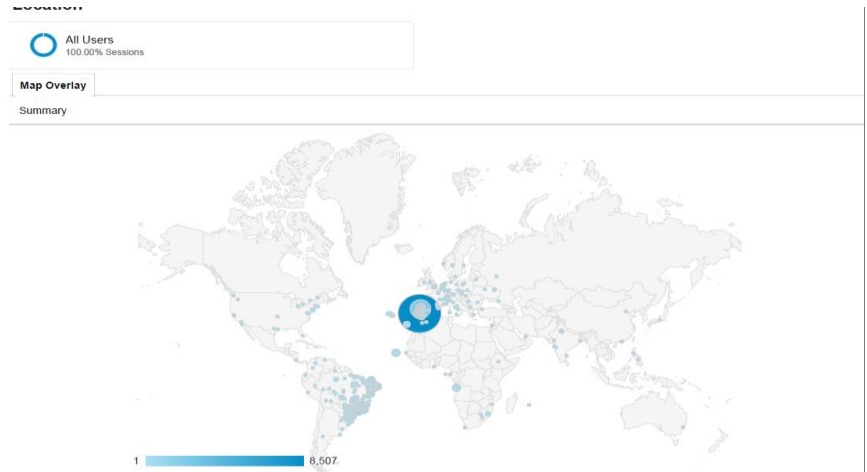
Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

Verificamos também que com o novo projecto da Positivo, Projeto de promoção de adesão à TARc em PVVS (Lisboa), inseriu-se de forma positiva nos princípios orientadores da Associação, ao integrar um Programa de avaliação, monitorização e intervenção de adesão à terapêutica, contribuindo para melhorar a qualidade de vida da população-alvo e a investigação das melhores práticas. Teve ainda como objetivos gerar dados sobre adesão terapêutica, implementar um Programa para Adesão à Terapêutica, a longo prazo, integrando uma intervenção multidisciplinar, a nível individual e grupal, apostando em estratégias inovadoras, promovendo o envolvimento dos pacientes e cuidadores na gestão de saúde e na independência funcional. No total do ano houve uma participação de 100 pessoas no projecto.



No que diz respeito à estratégia de comunicação da Positivo, em 2014, decidimos modificar o site da Positivo (www.positivo.org.pt), que se tornou num portal de comunicação entre os serviços prestados pela associação e as pessoas seropositivas que por questões geográficas ou de confidencialidade não podem deslocar-se às nossas instalações. O site está mais modernizado e apresentado de forma mais simples para quem procura um serviço de aconselhamento online que permite obter conselhos de vários técnicos especializados na área do VIH/SIDA, a saber um seropositivo, psicólogo, assistente social,

advogado e médico. Contudo foi possível verificar que os utilizadores que mais procuravam informação junto dos serviços online da Positivo, eram de região de Lisboa e Vale do Tejo, região Norte e várias cidades do Brasil. Destacamos no entanto o facto de se tratar do primeiro site institucional português a disponibilizar informação direccionada para pessoas infectadas com o VIH/SIDA, nomeadamente na área da vivência com o vírus e como contornar questões ligadas com o emprego, as consultas médicas, os tratamentos, entre outros.



Para além disso, a Positivo continuou também em 2015 a promover a sua página do Facebook, o que não só nos torna mais próximos das pessoas que estão infectadas/afectadas pelo VIH, mas também do público em geral, sendo mais fácil divulgar as nossas atividades e notícias, dinamizando assim o site da Associação.

Para além do acima exposto a Associação esteve envolvida em várias actividades com diferentes parceiros. É de salientar que maioria dos utilizadores que procuram a página do Facebook da Positivo, são maioritariamente do sexo feminino (64%). Portugal, Reino Unido e Angola são os países que mais procuram a página.



Durante o ano registou-se pessoas que foram encaminhadas telefonicamente quer para os serviços da Associação, quer para serviços públicos ou de outras ONGs parceiras .

Foram também efectuados 300 aconselhamentos *online*, pelos vários técnicos da Associação, sendo este o único serviço do tipo em Portugal que dispõe de uma variedade de técnicos tão ampla.

Por último fazemos referência ao número total de preservativos distribuídos pela Associação nas suas várias valências e atividades no exterior: 31 598 unidades.

O facto da Associação Positivo ter celebrado, com a Segurança Social, um acordo atípico para a sustentabilidade do Espaço Positivo de Lisboa. Este acordo veio promover a estabilidade do projecto permitindo um serviço de apoio permanente que se mantinha até então com um grande esforço dos corpos dirigentes e da equipa do projecto.

O aconselhamento terapêutico, que visa não só uma melhor adesão a esta, mas também promover a literacia em tratamentos por parte das pessoas que vivem com VIH/Sida, tem sido desenvolvido de forma mais abrangente, para isto, muito tem contribuído o facto de termos um membro do European Aids Treatment Group, do European Community Advisory Board e vários membros do GAT - Grupo de Activistas em Tratamentos, que estão constantemente a actualizar a informação sobre as terapêuticas disponíveis e as inovadoras.

II OBJECTIVOS ATINGIDOS

Os principais objectivos da Associação para o ano de 2015, para além dos que constam nos seus estatutos e são regularmente desenvolvidos, eram:

- Prover um serviço permanente de apoio inter-par, psicológico, social e jurídico para pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/Sida.
- Facilitar o acesso das pessoas seropositivas – inclusive de migrantes (in)documentados - aos cuidados de saúde e a informação sobre o VIH/Sida, bem como sobre a coinfeccção com hepatites e tuberculose.
- Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica instituída e para um maior conhecimento sobre a mesma.
- Promover programas e acções de prevenção secundária e terciária, dirigidos para pessoas seropositivas.
- Promover programas e acções de prevenção primária, dirigidos para grupos vulneráveis ao VIH/Sida.

III PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

De acordo com os projectos apresentados às entidades financiadores os programas desenvolvidos no ano de 2015 foram os seguintes:

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
Espaço Positivo de Lisboa - Apoio Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> Intervir na área do VIH/SIDA nas vertentes da prevenção primária (escolas, universidades, IPJ, comunidade em geral), secundária (reinfecção, infecções oportunistas, adesão à terapêutica instituída, entre outros) e terciária (reinserção social dos utentes: procura de emprego, restabelecimento dos vínculos emocionais com familiares e amigos, acções de formação a nível de escolas e ou locais de trabalho que visem anular atitudes fóbicas em relação a um indivíduo infectado pelo VIH, entre outros); Grupos de auto-ajuda para pessoas infectadas ou afectadas pelo VIH/SIDA; Atendimentos individuais no âmbito dos apoios social, psicológico, jurídico e de ajuda inter pares a pessoas a pessoas infectadas e afectadas pelo VIH/SIDA; Atendimento telefónico (esclarecimento de dúvidas e aconselhamento); Produção de material informativo/preventivo; Desenvolvimento de campanhas 	<ul style="list-style-type: none"> 100% 	<ul style="list-style-type: none"> Criar grupos de auto ajuda para as pessoas infectadas pelo VIH/SIDA; Promover a saúde na área da prevenção primária, secundária e terciária; Formar e informar na área do VIH/SIDA e IST; Ajudar a aprender a viver com a doença; Melhorar a qualidade de vida das pessoas seropositivas e seus familiares; Estimular o acréscimo de auto estima e auto-aceitação das pessoas infectadas e afectadas pelo VIH; Trabalhar a motivação para a adesão à terapêutica e às consultas da especialidade; Esclarecer dúvidas relativas à terapêutica instituída; Fomentar os direitos fundamentais da pessoa humana; Combater a discriminação e implementar um espírito de solidariedade entre as pessoas seropositivas; Contribuir para a diminuição de casos de VIH não diagnosticados; Reduzir a transmissão do VIH promovendo o uso do preservativo. 	<ul style="list-style-type: none"> 100%

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
	informativas/preventivas; <ul style="list-style-type: none"> • Apoio pré e pós teste de despistagem de VIH/SIDA; • Implementação de um pequeno banco de roupa (visando suprir necessidades imediatas); • Dinamização de actividades de âmbito recreativo/cultural para os utentes do projecto (cf. 9. Observações); • Encaminhamento de utentes para outras instituições (sempre que este necessitem de um serviço não prestado pelo projecto – p.ex.: consulta de nutricionismo) e devido acompanhamento por um técnico sempre que a situação o justifique; • Apoiar os utentes na procura de emprego (em jornais, Internet, bolsas de emprego, entre outros), elaboração de um currículo, criação de um e-mail, entre outros; • Actividades administrativas gerais (envio de correspondência, arquivo geral, gestão dos horários e gabinetes de atendimento, entre outros) 	100%		100%

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
<p>Red Light – Encontra-te no CAIS Espaço de Apoio a Pessoas que se Prostituem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas diurnas semanais à rua e vistas nocturnas mensais (depois das 23h) à rua e aos bares da zona do Cais do Sodré, de sensibilização e informação acerca da problemática com observação directa da população. Divulgação das valências do projecto com a ajuda da campanha publicitária, realizada para o efeito e distribuição de material promocional (maquilhagens e higiene) de forma a facilitar a abordagem na rua; • Distribuição de preservativos através de, idas à rua, reposição do stock de preservativos das taças deixadas pelo projecto nos bares do Cais do Sodré e solicitações feitas pelos utentes na Associação, quem venham ou não a atendimentos das valências. • Atendimento dos utentes (apoio médico, de enfermagem, psicológico, social e jurídico); • Todos os técnicos do projecto têm como tarefa a informação/educação para a saúde nas áreas das IST; • Utilização, manutenção e actualização do manual de recursos abrangendo as áreas: saúde, toxicodependência, mulheres, violência doméstica, sem 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% 	<p>OBJECTIVOS GERAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar resposta ao maior número possível de mulheres e homens, em termos de informação e educação para a saúde; • Fornecer-lhes conhecimento acerca da transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e das formas possíveis de protecção; • Estabelecer contacto directo com esta população de forma a facilitar o acesso aos serviços prestados no Centro de Atendimento. <p>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover apoio psicológico, social, jurídico, médico e cuidados de enfermagem. • Promover a saúde física e mental em geral, trabalhando o “amor próprio”, os cuidados a ter com o corpo, com a saúde, culminando na prevenção de IST. • Sensibilizar e Aconselhar a nível da mudança de comportamentos de risco, tendo em vista a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; • Elaboração de estudo dos comportamentos de risco desta população tentando criar um programa eficaz de prevenção da SIDA e outras IST na população alvo; • Motivar para a realização de testes de VIH; • Trabalhar a adesão à terapêutica instituída; • Promover a educação e informação pelos pares. • Organizar iniciativas educativas para a saúde; 	<p>100%</p>

VALÊNCIA /PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJECTIVOS	REALIZAÇÃO %
	<p>abrigo, crianças, pessoas com deficiência, emprego, formação e educação, voluntariado, entre outras. Entre estes recursos encontram-se organismos públicos, I.P.S.S., ONGs;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de campanhas preventivas/informativas publicitárias realizadas na área das IST. • Desenvolvimento e criação de hábitos informais de informação entre pares; • Sensibilização para os cuidados de higiene pessoal, prevenção e tratamento de algumas doenças (atelier da saúde), trabalhando desta forma o terreno para abordar as IST e a forma de as prevenir (através da utilização do livro de IST, criado pelo Projecto, também, para este efeito); • Elaboração de um Estudo de comportamentos sexuais de risco da população alvo e levantamento da sua situação frente à problemática da SIDA., 	100%	<ul style="list-style-type: none"> • Pretende-se que esta população adquira posteriormente hábitos autónomos de busca de cuidados de saúde. 	100%

IV CONCLUSÃO

Durante o ano de 2015 foram vários os desafios que enfrentámos e que permitiram que a Associação Positivo cresce-se quer em número de utentes quer a nível da qualidade técnica dos serviços que providenciamos.

É um orgulho para a Positivo poder prover serviços de qualidade aos seus utentes e associados em tempo útil. É importante que as pessoas que a nós recorrem possam ter uma resposta rápida aos seus problemas, o que não significa que estes sejam de solução célere.

É com satisfação que continuamos a prestar serviços de qualidade às pessoas que vivem com VIH, sem que para isso descuremos o atendimento afável dos nossos clientes, continuado a manter a identidade da instituição baseada num atendimento feito por pessoas seropositivas para o VIH e técnicos especializados, preparados para estabelecer uma boa relação com todos os clientes.

A direcção e os técnicos da Positivo reconhecem nestes dados o esforço do seu trabalho na melhoria da qualidade vida dos nossos utentes, resta-nos continuar a aprimorar o nosso trabalho para que todos eles considerem os nossos apoios como algo que realmente melhorou a sua vida.

Reconhecemos nos nestes dados o esforço dos corpos dirigentes e dos técnicos da positivo na melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem como VIH, sendo certo que todos se continuarão a esforçar para melhorar o nosso trabalho de forma a ter impacto nas populações que servimos.

Em suma, fica a promessa de que no ano de 2016 continuaremos a trabalhar para melhorar a forma como as pessoas infectadas e afectadas pelo VIH e SIDA vivem e são tratadas em Portugal. Esperamos poder continuar ajudar mais pessoas a "Viver com o VIH".



Amílcar Soares
Presidente